

O Ministério da Justiça notificou o escritório do Google sobre possíveis violações à privacidade e a proteção de dados pessoais dos usuários de serviços do conglomerado no Brasil. Os técnicos querem avaliar uma "possível captura indevida de dados de usuários sobre geolocalização". A intenção é apurar se a coleta dos registros das localizações e dos deslocamentos dos usuários de serviços do Google ocorreu sem o consentimento dessas pessoas.

Produção da indústria subiu 9,6 pontos, acima da média histórica

O índice de produção da indústria brasileira subiu 9,6 pontos em relação a junho, alcançando 53 pontos em julho. O indicador está 5 pontos acima da média histórica e é o maior desde outubro do ano passado. As informações são da Sondagem Industrial, divulgada ontem (22) pela Confederação Nacional da Indústria (CNI). Mesmo assim, o emprego no setor continua em queda. O índice de evolução do número de empregados ficou em 48,4 pontos em julho, abaixo da linha divisória dos 50 pontos.

O aumento da produção foi acompanhado pelo crescimento da utilização da capacidade instalada, que subiu 2 pontos percentuais em relação a junho e ficou 68% em julho. Foi maior nas grandes empresas, segmento em que alcançou 72%. Nas médias, foi de 67% e, nas pequenas, de 61%. No entanto, a indústria continua acumulando estoques que aumentou para 52,8 pontos. "É o maior valor desde maio de 2018", diz a Sondagem Industrial.

De acordo com a CNI, os empresários se mostram mais

dispostos a fazer investimentos nos próximos seis meses. O índice de intenção aumentou 1,7 ponto na comparação com julho e ficou em 54,1 pontos em agosto, 4,9 pontos superior à média histórica. As grandes empresas são as que estão mais propensas a fazer investimentos nos próximos seis meses. Nesse segmento, o indicador de intenção de investimento é de 61,1 pontos, superior à média brasileira.

Além disso, os empresários mantêm o otimismo, acrescenta a CNI. Os indicadores de expectativas continuam acima



Empresários se mostram mais dispostos a fazer investimentos nos próximos seis meses.

dos 50 pontos, mostrando que os industriais esperam o crescimento da demanda, das compras de matérias-primas,

do emprego e das exportações nos próximos seis meses. Esta edição da Sondagem Industrial foi feita entre 1º e 13 de agosto

com 1.957 empresas. Dessas, 776 são pequenas, 704 são médias e 477 são de grande porte (ABR).

Novo imposto sobre transações financeiras: Bolsonaro vai ouvir Guedes

O presidente Jair Bolsonaro disse ontem (22) que vai ouvir a opinião do ministro da Economia, Paulo Guedes, sobre a criação de um imposto sobre transações financeiras, parecido com a antiga CPMF, criada no governo FHC, e depois extinta. O novo imposto seria incluído na proposta de reforma tributária que o governo encaminhará em breve ao Congresso.

Guedes havia dito que caberá aos parlamentares decidir pela volta do tributo e explicou que, para que isso ocorra, haverá redução na tributação sobre a folha de pagamentos para estimular o emprego formal.

"Vou ouvir a opinião dele [Guedes]. Se desburocratizar muita coisa, diminuir esse cipoal de impostos, essa burocracia enorme", disse o presidente ao deixar o Palácio da



Bolsonaro também não descarta incluir a Petrobras no pacote de privatização do governo.

Alvorada, na manhã de ontem. Em declarações anteriores, Bolsonaro havia dito que não pretendia recriar a tributação. "Eu estou disposto a conversar, não pretendo, falei que não

pretendo recriar a CPMF. O que ele [Guedes] complementou? A sociedade que tome decisão a esse respeito", disse.

Bolsonaro também não descarta incluir a Petrobras no

pacote de privatização do governo e disse que, quando a proposta for apresentada, vai estudar a possibilidade. "Vou ouvir a proposta que vai ser apresentada para mim. Quando chegar para mim, daí eu falo", disse. "Tudo o governo estuda, estuda privatizar tudo. Vai ter que analisar custo-benefício, o que é bom para o Brasil ou não", completou.

O presidente afirmou ainda que conversou com representantes da Petrobras sobre o preço dos combustíveis pago pelos consumidores. "Tem cartel, não tem, o que está acontecendo? Eu quero saber por que diminui o preço na refinaria, que está diminuindo, e na ponta, na bomba, não diminui. O que a gente tem que fazer para esse preço chegar na ponta?", questionou (ABR).

Ibama vai contratar empresa para monitorar desmatamento



É necessário obter alertas de desmatamento diários das áreas mais críticas na Amazônia.

O Ibama publicou edital de chamamento público de empresas especializadas no fornecimento diário por imagens de satélites de alta resolução espacial, para geração de alertas diários de indícios de desmatamento.

O documento diz que a medida justifica-se pela "busca de uma solução viável e operacional para atuação mais eficiente, eficaz, efetiva e com maior celeridade na gestão das ações de fiscalização ambiental no combate ao desmatamento ilegal e exploração florestal seletiva ilegal na região Amazônica".

Diz ainda que o Ibama objetiva combater o desmatamento

ilegal na Amazônia Legal de forma preventiva ou, no mínimo, contemporânea, para que seja possível interromper a ação criminosa, viabilizando uma atuação mais expedita e não permitindo a evolução e consolidação da ocorrência do ilícito.

Nesse sentido, faz-se necessário obter alertas de desmatamento diários das áreas mais críticas na Amazônia, em uma área pré-determinada de aproximadamente de 1 milhão de km², distribuídos a leste dos estados do Acre e Rondônia, norte de Rondônia e Mato Grosso, sul do estado do Amazonas e meio norte do estado do Pará (ABR).

Europeus usam discurso ambiental 'como barreira' ao Brasil

O ministro da Casa Civil, Onyx Lorenzoni, disse ontem (22) que países europeus usam o discurso ambientalista como forma de estabelecer barreiras à produção brasileira. "Nós não podemos ser ingênuos. Os europeus usam questão do meio ambiente por duas razões: a primeira, para confrontar os princípios capitalistas.

Porque desde que caiu o Muro de Berlim e fracassou a União Soviética, uma das vertentes para as quais a esquerda europeia migrou foi a questão do meio ambiente. E a outra coisa, para estabelecer

barreiras ao crescimento e ao comércio brasileiro de bens e serviços", disse após participar de evento organizado pelo grupo Voto.

Segundo o ministro essa estratégia já foi usada no passado e as informações sobre a floresta usadas pelos países estrangeiros são exageradas. "Desmata, sim, mas não no nível e no índice que é dito. Além do que nós vamos esquecer que durante os anos 1980, 1990 e 2000 a febre aftosa foi usada como mecanismo de proteção para o mundo para evitar exportações de carne e grãos brasileiros?", questionou.

"O Brasil cuida e muito bem do seu meio ambiente", enfatizou. Os órgãos competentes têm se esforçado para conter o desmatamento. "A Polícia Federal, o Ibama, todos estão cumprindo com o seu papel. Não há país no mundo que tenha a cobertura vegetal e florestal que o Brasil tem", afirmou. Ontem, o Ibama publicou edital para o chamamento público de empresas especializadas no fornecimento diário por imagens de satélites, de alta resolução espacial, para geração de alertas diários de indícios de desmatamento (ABR).

Filme feito com 'dinheiro público' deve atrair espectadores



Ministro da Cidadania, Osmar Terra.

O ministro da Cidadania, Osmar Terra, disse ontem (22) que os filmes que recebem financiamento público precisam ter o compromisso de atrair espectadores. "O cinema tem que buscar o público, não pode ser uma coisa só autoral para os amigos que gostam muito do cineasta gostarem do filme", disse. Para ele, os filmes que têm recebido recursos públicos não têm apresentado resultados à altura dos investimentos.

"No ano passado, foram 151 filmes totalmente financiados pelo fundo do audiovisual. A média de R\$ 4,5 milhões por filme. E o público é menos de mil pessoas por filme. Metade dos filmes não teve mil espectadores", acrescentou. Devido a essa situação, Terra considera

uma revisão dos mecanismos de financiamento para o cinema, como exigir que parte do dinheiro tenha que ser devolvida com arrecadação em bilheteria.

"Nós temos que rever a forma de fazer o financiamento. Transformar em um financiamento que tem que ser devolvido. Criar uma forma de buscar o público, se não ficam filmes que ninguém assiste. É um gasto enorme com filmes que ninguém vai ver", propôs, ao participar de evento do grupo Voto, na capital paulista. A reserva de um espaço mínimo em salas de cinema para filmes nacionais também foi alvo de críticas do ministro.

"Aí é obrigado a ter cota para filme nacional no cinema, também não pode durar muito. É uma lei que até ano que vem tem cota. Depois tem que rever isso", disse ao relacionar a reserva de salas à distância entre as produções e o público. Também defendeu que o governo opine sobre as temáticas que serão incentivadas na produção audiovisual. "Se é um recurso público, é uma exibição em rede pública, o governo pelo menos quer opinar sobre os temas". Negou, no entanto, que o governo tenha a intenção de estabelecer qualquer tipo de censura (ABR).

Governo lança programa para produção de petróleo e gás em terra

O Ministério de Minas e Energia lançou ontem (22) o Reate 2020 – Programa de Revitalização da Atividade de Exploração e Produção de Petróleo e Gás Natural em Áreas Terrestres. Segundo o ministro Bento Albuquerque, a meta é duplicar a produção em dez anos, com o setor de gás crescendo a um ritmo maior que o do petróleo.

"A produção até 2030 dobrará, saindo de 270 mil barris diários de óleo equivalente para 500 mil barris diários. Fruto da sinergia entre os programas Reate 2020 e o Novo Mercado de Gás, sairemos de um nível de produção de gás natural em terra de 25 milhões de metros cúbicos por dia para mais de 50 milhões", afirmou o ministro.

A pasta projeta que os investimentos em exploração e produção de petróleo e gás terrestres saiam do atual patamar de R\$ 1,6 bilhão anuais para cerca de R\$ 4 bilhões por ano, com a perspectiva de criação de aproximadamente 700 mil empregos. "Dessa forma, até 2030, o onshore (terrestre) receberá R\$ 40 bilhões em novos investimentos", acrescentou.

Segundo o ministro, em razão da manifestação de interesse



Ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque.

do mercado, serão levadas a leilão de oferta permanente, no dia 10 de setembro, 263 áreas em terra para exploração e produção de petróleo e gás natural, em sete estados do Nordeste – Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Piauí, Rio Grande do Norte e Sergipe e no norte do Espírito Santo. O Reate 2020 prevê o estímulo à criação de empresas nacionais, incluindo as startups e a atração de investimentos estrangeiros (ABR).



Ministro da Casa Civil, Onyx Lorenzoni.

"E se der vontade, chore!

Chore o quanto quiser, mas quando terminar, faça o que for preciso para nunca mais chorar pelo mesmo motivo".

Robin Williams (1951/2014)
Ator norte-americano

Para informações sobre o

MERCADO
FINANCEIRO

faça a leitura do
QR Code com seu celular

